



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| CURSO | ANO / SEMESTRE LETIVO |
|------------------------|--|
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 2015.2 |
| CÓDIGO | DISCIPLINA |
| ENGP042 | Gestão da Qualidade e da Produtividade |
| CARGA HORÁRIA | SEMESTRE DE OFERTA |
| 72H | 9º |

EMENTA

Conceitos de Sistemas, Processos e Estado. Variáveis de Processo. Medição de Variáveis. Teoria dos Erros. Eras da qualidade (inspeção, controle estatístico de processo, qualidade e qualidade total). Gurus da Qualidade; Diagrama Causa - Efeito. Histogramas, Pareto, Fluxograma, 5W2H. Folha de Verificação. Cartas de Controle e Dispersão. Controle de qualidade por variáveis e atributos, especificações de tolerância, curva característica de operação. Aceitação por inspeção para produção contínua, planos de amostragem simples e múltipla, Heijunka, Kanban, Kaizen, DMAIC e MASP, Série de Normas ISO 9000, GUT.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar o desenvolvimento de senso crítico do aluno na aplicação de ferramentas da qualidade, fazendo-o observar a necessidade da aplicação das mesmas em ambientes fabris, além de aspectos normativos correlacionados com a qualidade, objetivando resultados efetivos para as organizações produtivas.

Específicos:

Entender e executar as ferramentas da qualidade voltadas para análise organizacional, dentro de uma perspectiva estrutural e de ambiente organizacional industrial;

Possibilitar ao discente a utilização adequada de ferramentas da qualidade na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado para o egresso do curso é o de uma Sólida formação científica e

profissional geral que capacite o engenheiro de produção a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão da Qualidade e da Produtividade

1.1 Conceitos de Sistemas, Processos e Estado

- 1.1.1 Variáveis de Processo;
- 1.1.2 Medição de Variáveis;
- 1.1.3 Teoria dos Erros.

1.2 Eras da qualidade

- 1.2.1 Inspeção;
- 1.2.2 Controle estatístico de processo – CEP;
- 1.2.3 Qualidade;
- 1.2.4 Qualidade total.

1.3 Gurus da Qualidade

- 1.3.1 Ishikawa;
- 1.3.2 Deming;
- 1.3.3 Juran;
- 1.3.4 Dodge e Roming;
- 1.3.5 Feigenbahum;
- 1.3.6 Crosby;
- 1.3.7 Shewart.

1.4 Ferramentas da qualidade

- 1.4.1 Diagrama Causa – Efeito;
- 1.4.2 Histogramas e Gráfico de Pareto;
- 1.4.3 Fluxograma;
- 1.4.4 5W2H;
- 1.4.5 Heijunka, Kanban e Kaizen;
- 1.4.6 PDCA, MASP e DMAIC;
- 1.4.7 Seis Sigma e 5S;
- 1.4.8 ISO 9000;
- 1.4.9 GUT;
- 1.4.10 Folha de Verificação e Matriz de Decisão;
- 1.4.11 Cartas de Controle e Dispersão.

1.5 Controle de qualidade por variáveis e atributos

- 1.5.1 Especificações de tolerância e curva característica de operação;
- 1.5.2 Aceitação por inspeção para produção contínua;
- 1.5.3 Planos de amostragem simples e múltipla.

METODOLOGIA

Nossa postura metodológica considera os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando a estes, instrumentais para que possam pensar a Matemática de modo relacional. Para isso, utilizaremos recursos metodológicos que privilegiem tanto trabalho individual quanto em grupo, tais como: Estudo dirigido, aulas expositivas, seminários, resolução de listas de exercícios. Entende-se que algumas posturas e opções aqui apresentadas podem ser reavaliadas.

AValiação

O instrumento de avaliação consistirá na observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos, problemas ou relatórios de atividades de pesquisas, trabalhos em grupo, tarefas individuais, pois estes constituem elementos importantes para a aprendizagem do aluno. Será considerado aprovado em cada unidade, que serão duas, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FEIGENBAUM, ARMAND V. – **Total Quality Control**, McGraw-Hill, New York, 1991;
- RGGS, JAMES L. – **Sistemas de Produccion**, Limusa, Mexico, 1976;
- BESTERFIELD, DALE H. – **Quality Control**, Prentice Hall, New Jersey, 1990;
- RAMOS, ALBERTO WUNDERLER **Controle Estatístico para Pequenos Lot**, Edgard Blucher, 1995;
- DRAIN, DC **StatisticalMethods for Industrial ProcessControl: PraticalMethods**, Chap&H, 1997;
- MURRIL, PAUL W **Fundamentals ofProcess Control Theory**, InstrumentSocofAmerica, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGAMO, V. F. **Gerência Econômica da Qualidade Através do TQC**. São Paulo: McGraw-Hill, 1991

BESTERFIELD, D. H. Quality Control. New Jersey: Prentice Hall, 1994.

MIZUNO, S. Gerência para Melhoria da Qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

FEIGENBAUM, A. V. Total QualityControl. Singapore: McGraw-Hill, 1991

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas.** São Paulo: Atlas. 2012

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gestão da Qualidade: teoria e casos.** Rio de Janeiro: Campus.2006

PALADINI, Edson Pachedo. **Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos.** São Paulo: Atlas. 2009.

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO